

1 ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO
2 COLÉGIO TÉCNICO DE LIMEIRA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS. Aos
3 vinte e cinco dias do mês de abril de 2019, às nove horas da manhã, reuniu-se o Conselho
4 Diretor na Sala Prof. Aloísio com a presença do Prof. José Roberto Ribeiro (Presidente), dos
5 conselheiros José Alberto Matioli, Susy Mary Ap. Bertagna Jacintho, André Albino de Almeida,
6 Augusto César da Silveira Débora Cristina Martin Alves, Jurandir Rampim, Maicon Carlos
7 Barbosa, Murilo França Tabosa, Ubiratã Silveira Bueno, Claudinei Gomes da Silva, Renan
8 Vinicius Meyer, Gustavo Santos Fazan e Sarah de Oliveira Barbosa; e dos convidados
9 Marco Aurélio Pinheiro Lima, Patrícia Maruzzo, Cristiano Torezzan, Bianca Refundini
10 Magnusson, César Donizetti Bazana, Maria Júlia Buck Rosseto, Priscila Keli de Lima P.
11 Frizzarin, Regiane Aparecida Emiliano Potenza, Aline Serpeloni Aleixo Ferreira, Ana Beatriz
12 T. Kronitzky Angela Ap. A. Fachinelli, Angela Rosa Locateli de Godoy, Gabriela Signorelli,
13 Grazieli de Souza Lima, Jane Valery Guerreiro Benazzi, José Mateus Ucelli, Livia Salvador
14 Basso, Rafael Rossi Adam William Roberto de Paiva, Larissa Tomaz de Oliveira, Giovanna de
15 Godoi Champini, Gabriel Francisco Matias, Larissa Santos de Carvalho e Fernando Augusto
16 Vilas Boas Borges. Iniciada a reunião o Sr. Presidente apresentou o Prof. Márco Aurélio,
17 Diretor da DEPI – Diretoria Executiva de Planejamento Integrado da Univerdade da Sra.
18 Patrícia, assessora de comunicação da DEPI, agradeceu a presença e explicou que o Prof.
19 Marco Aurélio faria a apresentação do projeto HUB de Desenvolvimento sustentável, e que a
20 intenção do projeto é trazer essa ação para os campi de Limeira. Com a palavra, o Prof.
21 Marco Aurélio agradeceu atenção de todos, parabenizou o COTIL pelos 52 anos
22 comemorados no dia anterior e disse que de fato estava no Cotil para fazer um convite.
23 Contou a história do projeto que iniciou motivado pela compra da Fazenda Argentina, e que o
24 reitor da Unicamp, Prof. Marcelo Knobel, há dois anos, questionou o que seria feito desse
25 novo território, se seria feito mais uma Unicamp ou algo mais ousado. E que desde então
26 começaram explorar estratégias para a Fazenda Argentina, que foi ganhando novas
27 dimensões, com o pensamento de envolvimento da cidade de Campinas, com uma maior
28 integração com a cidade e que culminou na direção que tomaram que está sendo chamado
29 de Hub Internacional de Desenvolvimento Sustentável. Explicou que o nome Hub se justifica
30 porque não se quer apropriar do projeto, que a intenção é que muitas instituições participem
31 desse desenvolvimento, pois esse tema é uma agenda internacional, inclusive da ONU.
32 Contextualizou apresentando imagens dos campus de Campinas, onde a Unicamp está
33 instalada e as instituições privadas existentes na região, como por exemplo a PUC, parques
34 tecnológicos, laboratórios nacionais, entre outros. Apresentou o terreno adquirido da Fazenda
35 Argentina que fica na mesma região. Contou que o Prof. Marcelo Knobel visitou secretaria do
36 Estado de São Paulo em 2018 com o questionamento de como a Unicamp poderia ser útil
37 para o próprio governo do Estado de São Paulo, considerando que essa universidade é uma
38 universidade madura, que tem mais de 2 mil docentes são docentes que orientam mestrados,
39 orientam doutorados, iniciação científica, pós doc, que é um grupo que ensina e num

1 ambiente que gera conhecimento. Disse da importância da entrega da Unicamp para a
2 sociedade, visto que só no campus de Campinas, a Unicamp tem 4 hospitais, HC, CAISM,
3 Hemocentro e CECOM, e que a interação da Unicamp com a vizinhança é forte. Continuou
4 dizendo que a agência de inovação da Unicamp – INOVA, é a maior depositante de patentes
5 no Brasil e oscila entre primeiro e segundo lugar todos os anos, que isso demonstra que os
6 alunos e professores da Unicamp estão produzindo ideias que viram patentes. Disse que
7 apesar das crises e dificuldades financeiras, a Unicamp é uma universidade madura, que
8 pode ousar nessa proposta que seria apresentada. Disse que em uma das visitas à Secretaria
9 de Energia, ao realizar a apresentação sobre desenvolvimento sustentável, o secretário
10 analisou a Fazenda Argentina e explicou sobre o Pré-Sal, que consista em extrair o petróleo
11 que está a 6 mil metros de profundidade na cidade de Santos, e explicou que muitas
12 instituições trabalham no assunto petróleo que seria energia suja, mas que tem muitas
13 instituições trabalhando em energia limpa, eólica, solar, mas que poucas trabalham na
14 transição de energia suja para energia limpa e que essa transição seria fundamental, e que
15 seria necessário uma universidade como a Unicamp ajudando nessa transição e criando uma
16 estratégia para melhor uso do petróleo antes de usá-lo de maneira mais inteligente. E que
17 então o Prof. Marco Aurélio e o Prof. Marcelo Knobel saíram dessa reunião com uma
18 possibilidade de fazer na Fazenda Argentina um centro de energia do futuro, um projeto a
19 longo prazo. Que posterior a isso, em reunião com o diretor científico da FAPESP, Sr. Brito
20 Cruz, sugeriu a ideia, e foi respondido que o projeto poderia ser mais ousado, uma vez que a
21 FAPESP apoia projetos industriais que está ligado ao alimento do futuro, pois um dos grandes
22 desafios da humanidade é ter 7 bilhões de pessoas e uma estratégia de produzir alimento,
23 que acaba sendo frágil porque agride o meio ambiente. Prof. Marco Aurélio disse que em
24 2015 a ONU criou uma agenda chamada de Objetivo para Desenvolvimento Sustentável, e
25 contextualizou que o Brasil é um país desigual, que é uma das 10 economias do mundo e que
26 possui desigualdades intensas, e dessa forma o país tem que se desenvolver, apostar no
27 desenvolvimento com a inclusão das diversas classes sociais na economia, e que a ONU
28 prega que esse desenvolvimento deve proteger o direito do desenvolvimento das próximas
29 gerações. Fez o convite para que os presentes acessem o site da ONU para conhecer os
30 objetivos dessa agenda e que todas as áreas estão presentes, como por exemplo, arte,
31 ciência, engenharia. Além disso, disse que o mundo está mudando, todo o mundo está
32 conectado, que o carro autônomo é uma realidade, que a tecnologia 5G já está presente na
33 Coreia e logo chegará a todos os países. Disse que nesse contexto o convite é construir o
34 conteúdo desse desenvolvimento sustentável, que está visitando todas as congregações da
35 universidade contando essa história e convidando o diretor a criar uma comissão interna
36 dentro da unidade com o objetivo de discutir o que a unidade pode oferecer para fazer parte
37 desse projeto. Disse que apesar da universidade ser conservadora, é inevitável que se
38 caminhe nessa direção, das novas tecnologias e que em cada unidade que visitou foi
39 surpreendido com ideias que serão discutidas oportunamente, por exemplo, o IFCH discutiu

1 que tem que ter mais humanidades no projeto, o IB defende que deve florestar a Fazenda
2 Argentina e que esses assuntos serão discutidos, uma vez que a lógica seria a Unicamp
3 ajudar criar um ambiente urbano de alguma maneira sustentável. Disse que a Cepre faz
4 atendimento a pessoas surdas e cegas e sugeriram que gostariam de criar um posto médico
5 modelo, por terem muitas críticas ao modelo de atendimento ao público existente nos postos
6 médicos. Disse que no início do projeto, um assessor da DEPI, professor de economia
7 escreveu um artigo conceitual sobre desenvolvimento sustentável e esse artigo ele foi
8 adquirindo autores e que está na página da DEPI e que a visão do projeto consiste em
9 contribuir para o desenvolvimento sustentável agregando esforços nacionais e internacionais
10 para produzir conhecimentos, tecnologias inovadoras e educação das futuras gerações
11 mitigando e superando as fragilidades sociais, econômicas e ambientais da sociedade
12 contemporânea. Contou que em reunião com PUC, CNPEM, CQPD, Santander, contou a
13 ideia que estava surgindo e que ao conversar com uma professora da Faculdade de
14 Arquitetura da Unicamp, foi convidado a apresentar essa ideia aos alunos do penúltimo
15 semestre, que foram convidados a realizar um masterplan da Fazenda Argentina, e como
16 aluno não é aprisionado a conceitos, as ideias que saíram foram incríveis, e envolveu mais 4
17 professores de outras disciplinas da mesma turma, e que em conversa entre o Prof. Marcelo e
18 o representante brasileiro do BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento, foi
19 apresentado a proposta de financiar o projeto de máster plan da Fazenda Argentina para que
20 se realize o planejamento e isso foi aceito, com a ideia de que se tenha um distrito
21 sustentável e inteligente nascendo dessa estrutura e foi aprovado 1 milhão de dólares para
22 financiar esse planejamento e dessa forma, com novos valores, muitas instituições envolvidas
23 e é nesse sentido que o projeto deve acontecer, construir um conteúdo para que a Fazenda
24 Argentina seja um distrito inteligente e sustentável e um laboratório vivo no tempo. Disse que
25 convidou o Nepal para definir o assunto sustentabilidade do ponto de vista acadêmico, e que
26 foi realizada uma definição interessante, com interface entre dimensões humana, social
27 política cultural e econômica, e dimensões naturais, geológicas, ecológicas e climática, o
28 alcance e as motivações contemporâneas, como por exemplo mudanças ambientais globais,
29 que é um assunto real porque a presença humana afeta o clima. Contou sobre o plano diretor
30 da Unicamp, que atinge desde a parte de edificações, meio ambiente, toda infraestrutura,
31 chamada de acessibilidade, mobilidade, flexão social. O Prof. Marco Aurélio contou sobre o
32 projeto de campus sustentável com a empresa CPFL, que é a empresa de distribuição de
33 energia de Campinas, que estão tentando melhorar o campus, tornando-o sustentável, mais
34 inteligente e que o primeiro desafio é etiquetar todos os prédios, medir o consumo de energia
35 e se está sendo gasto de maneira sustentável ou não, que nesse projeto vai ter uma linha de
36 ônibus elétrico, que 2% da energia do campus está sendo substituída por energia solar e o
37 ônibus elétrico será carregado com essa energia. Em relação a Campinas, disse que
38 buscaram referências mundiais de bairros que se reinventaram baseados no conceito de
39 desenvolvimento sustentável. Disse que na cidade de Hamburgo na Alemanha, um porto de

1 cargas estava degradado, que houve uma maré altera há 40 anos que matou muitas pessoal
2 e resolveram reinventar esse porto, colocaram placas fotovoltaicas, energia eólica, chegaram
3 a 70% de energia limpa e descobriram que uma indústria próxima gerava um detrito, que ao
4 se queimar, produziam energia limpa e atingiram 100%, e que lá fizeram leis de zoneamento
5 pra trazer todas classes sociais para o distrito que eles estavam inventando, que eles queriam
6 minimizar o uso de carros com combustão a explosão e disponibilizaram 500 carros
7 compartilhados. Contou sobre outro exemplo na Dinamarca que fez um distrito com uma
8 indústria com tema de bioenergia, que envolvia outras indústrias em uma lógica de economia
9 circular, que consistia em integrar energeticamente todos, que a sobra energia de uma
10 indústria seria passada para outra, a água era integrada. Disse que uma universidade em São
11 Petersburgo se sentia como uma cúpula de vidro se sentia que não estava integrada com a
12 cidade, e que então fizeram um plano de integração universidade com a cidade. Da mesma
13 forma a Unicamp interage pouco com a sociedade, precisa melhorar sua integração com a
14 cidade de Campinas, pois apenas interage fortemente na área da saúde. Disse que o Canadá
15 tem um distrito que conta com um hospital de altíssima tecnologia, que Londres tem uma
16 estratégia legal que por lei ela publica tudo que acontece em termos de projetos da cidade,
17 que houve uma evolução muito boa da cidade apenas com a disponibilização dos dados. Seul
18 na Coreia aborda o tema da perfect city, a cidade perfeita, eles medem o consumo elétrico e
19 tem painéis fazendo análise de grandes dados, de todas as residências de Seul, e tem as
20 inteligências artificiais, análises computacionais que ficam analisando os padrões de consumo
21 de energia das residências e se o padrão muda, alerta alguém que o padrão mudou, e
22 quando existe essa alteração eles encaminham um assistente social para saber o que
23 aconteceu. Disse então que o desafio é propor estratégias na infraestrutura para ter essa
24 qualidade. Contou sobre o projeto de reciclagem de lixo da cidade de Hortolândia e pode
25 servir de modelo para cidades maiores. Explanou sobre a proposta de zona franca de
26 conhecimento, que um dos maiores desafios dessa proposta é criar regra jurídica. Disse que
27 a universidade é pública e gratuita e tem muita dificuldade de se relacionar com o mundo
28 privado, que a Unicamp tem cantinas mas não tem bons restaurantes, pela razão de que a
29 lógica jurídica exclui o mundo privado e isso terá que mudar ao se inventar um distrito que vai
30 ter que se relacionar com o mundo privado, protegendo sua natureza, universidade pública
31 gratuita. Nesse sentido a Fapesp tem ajudado colocando um grupo de advogados pra ajudar
32 a criar um modelo jurídico pra esse assunto e que em uma visita à PUC, falou sobre esse
33 assunto com o diretor da escola de Direito e com alunos do último ano do curso, e contou
34 essa história e foi sugerido por um aluno que esse distrito vire uma zona franca do
35 conhecimento, que facilite entrada de pessoas, que seja um passaporte especial, e dessa
36 forma os alunos envolvidos estão estudando as leis, trabalhando nessa proposta de como
37 poderia juridicamente funcionar. Disse então que esse projeto de desenvolvimento
38 sustentável almeja ser incorporado em todos os níveis, que faça parte da vida dos alunos,
39 funcionários, professores, iniciação científica, colégios, porque ele só vai acontecer de fato se

1 o Conselho Universitário achar realmente interessante, porque ao final será apresentado ao
2 CONSU e se aprovado começará a caminhar e que por enquanto é uma exploração de ideias
3 de custo baixíssimo por que não está sendo utilizado dinheiro orçamentário, o dinheiro de
4 planejamento vai ser do BID que é fundo perdido porque não há necessidade de devolução.
5 Disse que esse projeto tem que perdurar no tempo, porque o mandato do reitor termina em 2
6 anos e um projeto como esse tem que ter envolvimento em todos os níveis, prefeitura,
7 comunidade, vereadores, conselhos universitários, porque se perdura no tempo. Disse que o
8 Ministério Público também se reuniu com o reitor sobre e que esse assunto foi tratado, e que
9 a instituição se colocou a disposição para proteger o acordo. Disse que nesse sentido toda a
10 Unicamp deve estar envolvida, todos os campi, inclusive Limeira, e que então esse tema é
11 uma provocação de qual forma Limeira pode entrar nesse assunto através da presença da
12 Unicamp na cidade. Disse que primeiramente precisa haver uma discussão interna, e que
13 também teria que ter um envolvimento com a Prefeitura de Limeira, garantir que o projeto
14 esteja integrado em todos os níveis. Disse que a ideia é que seja montada uma comissão
15 interna para discutir esse assunto e sugerir propostas e ideias para o projeto Hub. Disse que
16 o Cotuca está com um projeto de devolver o Cotuca ao Cotuca, que o prédio vai ser
17 reformado, que Campinas Decor anunciou que fará a reforma, e que lá já estão pensando em
18 como eles vão se integrar nesse projeto. Disse que esse é o convite e que está a disposição
19 para retornar quando for preciso. Disse, ainda, que o Cotil iniciou um trabalho intenso com a
20 DEPI, que os alunos do Cotil vão ajudar a colocar a Unicamp no mapa, que está sendo criada
21 uma estratégia para um estágio oficial para esses alunos, de maneira que perdure no tempo e
22 não apenas por um semestre e mais uma vez agradeceu a atenção de todos e se colocou a
23 disposição para responder perguntas. Com a palavra, o Prof. José Roberto agradeceu ao
24 Prof. Marco Aurélio pela apresentação, e disse que se vê que o projeto está bem avançado,
25 ainda não concreto mas que a vinda para o colégio demonstrou essa institucionalização, que
26 o colégio está sendo reconhecido, e que acredita que o grande desafio, além de modernizar
27 a universidade, de pensar como ela pode se tornar sustentável, é como ela pode se integrar
28 com a sociedade, e não só levar conhecimento para a sociedade e sim ser reconhecida da
29 importância, para o Brasil, para a sociedade. Questionou o Prof. Marco Aurélio qual a real
30 noção de que é possível integrar a sociedade dentro da universidade. Com a palavra, o Prof.
31 Marco Aurélio disse que tem observado que esse tema de desenvolvimento sustentável é um
32 assunto atraente para todos, que esteve em 20 congregações e a recepção sempre foi muito
33 boa, e que a mesma coisa acontece ao se conversar com órgão externos, disse que o grande
34 desafio talvez seja o financiamento de infraestrutura, pois a capacidade de financiamento da
35 universidade foi muito diminuída e que esse assunto vai precisar da atenção da sociedade, do
36 governo, da prefeitura. Com a palavra, o Prof. Matioli disse que nessa questão de integração
37 com a sociedade, com o poder público local e com a iniciativa privada, ele tem participado de
38 um grupo que chama Encontro de Inovação em conjunto com a Profa. Priscila, promovido
39 pela Secretaria de Desenvolvimento e Inovação da Prefeitura de Limeira e que eles têm

1 tentado disseminar esse conceito e chamado as instituições de ensino e insistido para que o
2 Cofil participe assim como FCA que também participa. Com a palavra o Prof. Marco Aurélio
3 sugeriu que no momento oportuno retornasse à Limeira e em conjunto com os diretores das
4 unidades de Limeira, se reunisse com a prefeitura para integrar a cidade no projeto, que seria
5 interessante o esforço de toda comunidade dentro do projeto para que o Hub tenha longa
6 duração. Com a palavra, o Prof. Matioli citou que no último encontro de inovação, o secretário
7 disse que houve uma aproximação com a Univesp, que tem como presidente o Prof. Rodolfo
8 do Instituto de Computação da Unicamp, que gostou da abordagem do tema e vai incorporar
9 de certa forma no polo de Limeira, e que então de certa forma o poder público e Limeira já
10 tem uma ligação forte. Com a palavra, o Prof. Cristiano Torezzan agradeceu ao Prof. Marco
11 Aurélio pela apresentação, ao Prof. José Roberto pelo convite, disse que é professor da FCA
12 e ocupa o cargo de coordenador da Secretaria de Administração Regional, órgão que a
13 reitoria criou ano passado e que uma das funções dessa secretaria é justamente organizar e
14 inclusive provocar ações de melhoria nos campi, disse que o órgão cuida de toda parte de
15 facilites, reforma e obras e além disso acredita que Limeira carece de um desenvolvimento
16 dos campi de maneira geral, e nesse sentido a SAR está propondo um programa chamado
17 “Vida no Campus”, que é um projeto provocativo de longo prazo e ao mesmo tempo
18 contrastante com a realidade atual, porque estão tendo que organizar lixeiras no campus,
19 adquirir bancos para que as pessoas sentem debaixo de árvores, mas acredita que é assim
20 que tem que ser feito. Disse, ainda, que a SAR tem um bom relacionamento com a prefeitura,
21 que o atual prefeito foi professor da FT, e que acredita que uma apresentação para esses
22 atores da prefeitura seria interessante. Também comentou que está implantando um
23 programa chamado de “Lixo Zero Limeira” que é um programa desenvolvido pela Profa.
24 Carmen Lúcia, e que está sendo submetido um Edital para a Elektro similar ao projeto citado
25 da CPFL em Campinas, de um projeto de retrofit elétrico, e disse que o campus está em
26 processo de expansão de locais de convívio. Disse que a SAR está com um projeto em
27 andamento para plantação de mil árvores e que inclusive foi plantada algumas árvores nas
28 comemorações do aniversário do Cofil. E disse que até o momento já foram plantadas 560
29 árvores e questionou o Prof. Marco Aurélio se já existe alguma ideia para Limeira. Com a
30 palavra, o Prof. Marco Aurélio disse que a ideia seria a integração física com os campus de
31 Limeira, criar projetos para 2 campi de Limeira, disse que ainda fará visita na FT, que o Prof.
32 Marcelo Cunha fez essa apresentação na FCA, e após a conversa com a FT, fará o convite
33 para conversar com as três unidades conjuntamente para iniciar uma relação com a cidade,
34 para definir quais o mecanismo de ingressos com um projeto desse nível com as unidades e
35 com a cidade de Limeira. Com a palavra, a estagiária Ana Beatriz se apresentou, disse que é
36 aluna da FCA e estagiária do Cofil e comentou que aqui em Limeira a integração com a
37 sociedade é muito pequena e em Campinas justamente pela Unicamp tem hospital, a
38 integração com a sociedade é mais evidente, que em Limeira as pessoas associam Unicamp
39 ao Cofil, e que acredita que o Cofil é a unidade que atende a demanda da sociedade em

1 Limeira. Disse, ainda, que vê como porta de entrada para essa integração as organizações
2 estudantis, que na FCA organizações estudantis trabalham com asilos, escolas, e dessa
3 forma tem integração com a sociedade. Com a palavra o Prof. Marco Aurélio disse convidou o
4 presente de DCE para conversar sobre o tema do projeto e criar um mecanismo de
5 comunicação com os estudantes. Com a palavra, o Prof. José Roberto disse que a estagiária
6 tem razão, que o Cotil acaba sendo referência da Unicamp em Limeira, que o Cotil fez parte
7 da criação da universidade, que apesar de não ter hospital, tem o curso de enfermagem, e
8 que os alunos de enfermagem realizam estágio em hospitais, asilos, postos de saúde e
9 hospitais particulares e que o Cotil acaba sendo reconhecido por essa ação. Disse, ainda, que
10 muitos alunos que se formaram no Colégio assumiram postos de destaque na cidade,
11 grandes empresários e secretários municipais, por exemplo. E que a FCA e FT ainda são
12 recentes na cidade, tem por volta de 10 anos e que essas faculdades estão se fortalecendo e
13 em breve terão reconhecimento. O Sr. José Roberto ainda fez referência ao projeto de
14 estágio entre o Cotil e a DEPI, que é muito importante para os alunos, que estão vencendo
15 burocracias para oficializar o projeto. Além disso, pontuou que a SAR tem apoiado bastante o
16 Cotil na questão de reestruturação da parte administrativa, nas ações de reforma, no projeto
17 de retrofit de toda parte elétrica do prédio acadêmico. Agradeceu mais uma vez a presença
18 do Prof. Marco Aurélio e de todos os presentes. Nada mais havendo a tratar a reunião foi
19 encerrada, e eu Livia Salvador Basso lavrei a presente ata. Limeira, 30 de maio de 2019.